

Ensino de excelência com prestígio internacional

A Escola Superior de Saúde de Viseu (ESSV) fomenta um ensino de excelência, alicerçado na inovação, na internacionalização, na qualificação, na investigação e no desenvolvimento humano e científico. A aposta nestes eixos estratégicos consubstanciou-se no reconhecimento da comunidade académica, e, simultaneamente, num elevado índice de atratividade por parte dos alunos que elegem a área da Saúde, nos diferentes níveis de formação que ministra – 1º Ciclo, 2º Ciclo, Pós-graduações e Cursos Breves.

Carlos Pereira
Presidente da ESSV

Na vanguarda da Investigação & Desenvolvimento

Sendo um importante polo de difusão do conhecimento e do saber, na ESSV impera a filosofia de integração dos discentes em equipas de investigação, o que contribui, de forma perentória, para promover e projetar a qualidade da produção científica. Estas estratégias têm-se traduzido em indicadores de sucesso, desde logo manifestando-se em elevados níveis de empregabilidade. “Somos contactados por diversas instituições que privilegiam os profissionais diplomados pela nossa Escola, seja em Portugal, seja em diversos países da Europa”, afiança Carlos Pereira, presidente.

Para operacionalizar a criação de conhecimento, a ESSV integra o Centro de Estudos em Educação, Tecnologia e Saúde (CI&DETS) – Unidade acreditada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) e avaliada com «Bom». Os resultados científicos obtidos neste âmbito são objeto de publicação nas mais conceituadas revistas internacionais de que são exemplo o *European Journal of Public Health*, *American Journal of Epidemiology and Psychology and Health* – facto que coloca a ESSV num lugar de meritório destaque em relação às suas congéneres.

Por entre os projetos desenvolvidos destaca-se o «HelicoViseu», cujo enfoque radicou no estudo da *Helicobacter Pylori* (HP) – “uma bactéria que vive no muco que cobre a superfície do estômago”, esclarece o entrevistado. A análise, desenvolvida por uma equipa de 10 investigadores da ESSV, e coordenada por Carlos Pereira e Manuela Ferreira, teve por objetivo quantificar a prevalência da infeção, sendo que se constatou que “mais de um terço dos adolescentes portugueses estão infetados com HP”. A amostra foi composta por 447 adolescentes dos concelhos de Viseu e Sátão, com idades entre os 12 e os 18 anos.

Igualmente profícuo revelou-se o projeto «Epidemiologia da Insónia em adolescentes: do diagnóstico de situação à intervenção». Finalizada a investigação, concluiu-se que 8,3% dos adolescentes apresentam insónia, sendo que esta se associa a diferentes fatores como o sexo, idade, residência em zona urbana, consumo de café e álcool e sintomatologia depressiva. Simultaneamente, o estudo «Vigilância de gravidez e perceção do cuidado cultural em Enfermagem: Estudo em mulheres imigrantes e portuguesas» teve como desiderato avaliar a vigilância da gravidez em imigrantes e portuguesas, bem como analisar a perceção das mães imigrantes e portuguesas sobre os cuidados culturais durante o trabalho de parto. Este é, com efeito, um grupo particularmente vulnerável do ponto de vista da assistência em saúde, sendo que pode confrontar-se com barreiras de diversa natureza.

Outros projetos têm sido desenvolvidos em áreas tão singulares como a Saúde Oral e o Alcoolismo. Nesta última variável, no primeiro estudo feito, em Portugal, sobre o consumo de bebidas alcoólicas em crianças, da autoria da especialista em Saúde Mental e Psiquiatria Teresa Correia Gomes, concluiu-se que muitas iniciam a gestão de álcool aos seis anos e a grande maioria fá-lo com familiares, em casa. Na investigação, a autora defende que “é urgente criar formas de combate ao consumo na primeira infância mais eficazes, através

de campanhas mais agressivas que constam no Plano Nacional para a Redução dos Comportamentos Aditivos e das Dependências”.

A par destes, estão também em curso projetos de investigação nas seguintes áreas: Maternidade com qualidade; Saúde Sexual e Reprodutiva dos adolescentes; competências de comunicação clínica nos estudantes de Enfermagem; promoção da parentalidade; cultura de segurança da criança e adolescente; a exaustão do cuidador em Cuidados Paliativos; funcionalidade e incapacidade em interação com o meio ambiente; promoção do autocuidado como contributo para a qualidade de vida das pessoas. Na opinião do presidente, “estes são estudos que projetam o bom nome da Escola além-fronteiras”.

A mestria dos investigadores da ESSV tem sido reconhecida, aliás, por importantes entidades neste domínio. Em outubro, a Escola organizou o II Congresso Mundial de Investigação em Saúde que contou com centenas de investigadores provenientes de três dezenas de países. Neste convénio, foram apresentadas e discutidas pesquisas relevantes nos domínios da Saúde e da Educação.

Afirmada como um interlocutor privilegiado da Ciência entre Portugal e o mundo, a ESSV tem apostado no relacionamento com parceiros estratégicos, nomeadamente membros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa (CPLP), destacando-se os protocolos estabelecidos com as Universidades Federais do Amapá e do Rio de Janeiro e com a Universidade Federal de Roraima (ratificado a 14 de abril de 2014). Estas parcerias materializam, *per se*, o fomento da mobilidade de docentes, discentes, pessoal não docente e investigadores. Além disso, reconhecendo as mais-valias associadas à aquisição, *in loco*, de experiências internacionais, a ESSV encara a mobilidade da comunidade académica como um imperativo da sua ação. Neste sentido, esta vertente é veiculada através de programas como o *Intensive Program Rainbow* – uma ação do programa ERASMUS –, bem como de protocolos com dezenas de instituições congéneres europeias, com vista à mobilidade.



Pedro Cardoso
Antigo aluno da Licenciatura em Enfermagem, Supervisor do sistema RAI (Resident Assessment Instrument) e coordenador do projeto de recrutamento que o Grupo Di Gallo, sediado na Suíça, faz em Portugal

“A formação ministrada pela ESSV prima pela excelência, quer a nível teórico, quer prático. O que nos distingue dos demais colegas – não que sejamos melhores ou piores, pois não é isso que está aqui em questão – é a forma exigente como somos preparados para exercer a profissão. Os docentes da ESSV esperam que sejamos os melhores e motivam-nos para tal, ajudando-nos nas dificuldades para podermos progredir dia após dia, o que nos dá uma excelente preparação para sermos bons profissionais de Saúde no futuro. E, tal só é possível porque se fomenta uma relação empática entre professor e aluno, através de um acompanhamento próximo e personalizado. Eu não me sentia mais um no meio de 500 estudantes e isso é motivante para alguém que chegou a uma cidade desconhecida.

Pela minha experiência, considero que a formação obtida na ESSV permite uma fácil e rápida integração no mercado de trabalho. Em Portugal, devido aos constrangimentos económicos e à política de não valorização dos jovens portugueses, esta inserção na vida ativa pode estar condicionada. Mas, na Suíça, onde exerço funções, os enfermeiros portugueses são reconhecidos como excelentes profissionais, seja por colegas, seja pelas chefias. Neste aspeto, tenho de agradecer ao Grupo Di Gallo que me deu esta oportunidade, bem como a outros 57 enfermeiros portugueses que foram contratados nos últimos anos.

Enquanto recrutador do Grupo



Di Gallo, devo referir que um dos fatores que mais valorizamos nos diplomados de Enfermagem da ESSV é o nível de formação elevado que estes têm, sendo muito competentes no desempenho das suas funções. Além disso, valorizamos, igualmente, o facto de serem pessoas com uma mentalidade aberta e que se integram facilmente num país com uma cultura diferente, o que se torna vital para o trabalho em equipa. A par disso, a capacidade de fazer uma rápida aprendizagem da Língua Alemã é também um aspeto que procuramos nos profissionais recrutados”.

Para saber mais sobre este programa de recrutamento, enviar e-mail para p.cardoso@pz-bauma.ch ou procurar informação junto da ESSV.



Sonya Almeida
Antiga aluna da Licenciatura em Enfermagem, Supervisora do Departamento de Educação e Desenvolvimento Organizacional do Sistema de Saúde JFK em New Jersey (EUA)

“Recordando o meu percurso formativo na ESSV, posso elencar distintos vetores de diferenciação da formação granjeada nesta Instituição. Desde já a disponibilidade de equipamento e recursos tecnológicos prevendo os desafios da profissão, uma vez que a tecnologia e os sistemas informáticos fazem parte do presente e do futuro da Enfermagem. Além disso, a ESSV oferece ambientes de simulação clínica controlados e seguros para desenvolver e aperfeiçoar competências, sendo estes espaços de aprendizagem essenciais. Aliás, a estrutura e a organização curriculares da Licenciatura permitem uma perfeita harmonia entre o conteúdo teórico e o ensino clínico correspondente, bem como a utilização de metodologias de ensino diversas adaptadas ao conteúdo



programático e às características e necessidades dos alunos. E este Modelo Pedagógico é desenvolvido e assegurado pela sabedoria e competência dos professores que investem continuamente na sua própria formação, o que representa uma mais-valia para os alunos.

Desta forma, considero que o ensino ministrado na ESSV permite, sem dúvida, uma fácil integração no mercado de trabalho. Os enfermeiros recém-formados estão preparados para ingressar no mercado de trabalho assim que completam o curso, pois demonstram, desde logo, um grau elevado de conhecimentos teóricos, bem como transmitem confiança e segurança no que se refere ao desempenho das práticas clínicas. Por tudo isto, considero que a ESSV será reconhecida como uma das melhores instituições nacionais para o ensino da Enfermagem. No meio académico, continua a ser uma das escolas preferidas pelos alunos do 12º ano que pretendem ingressar na Licenciatura em Enfermagem – devido à sua estrutura e organização curriculares, recursos, professores, métodos de ensino, simulação, instalações, etc. Já no mercado de trabalho, o nível de conhecimento teórico/prático e o desempenho profissional dos licenciados em Enfermagem por esta Instituição são muito valorizados. Muitos dos profissionais com quem trabalho ficam extramente surpreendidos com o tipo e o nível de formação que eu obtive na Escola, havendo portanto um reconhecimento da qualidade do ensino na ESSV que já ultrapassou fronteiras!”



Leonor Pestana
Antiga aluna do Mestrado de Educação para a Saúde, Professora, Coordenadora da Saúde e Delegada das Ciências Naturais no Agrupamento de Escolas do Viso

“Ingressei no Mestrado com o objetivo de aprofundar estudos diversos que vinha fazendo em áreas relacionadas à Saúde, nomeadamente nos campos de comportamentos de risco – consumo de drogas, tabagismo e alcoolismo – e da prevenção em Saúde. A motivação pela proximidade, pelo tipo de horário estabelecido, as temáticas abordadas e, em especial, a qualidade do perfil de personalidade das pessoas que encontrei na receção e na apresentação do Mestrado ditaram o meu elevado interesse em frequentar o Curso.

As mais-valias que revejo nesta formação centram-se na aprendizagem mais profunda de conteúdos abordados em contexto de sala de aula, lecionados por especialistas da área da Saúde, com evidente nível profissional, ligados diretamente a casos reais em contexto hospitalar e à formação de enfermeiros, agentes promotores da Saúde e de prevenção de comportamentos de risco. Este saber consistente e holístico permitiu-me, sem sombra de dúvida, crescer como pessoa e a título profissional, convergindo para uma formação global e integrada, a favor da Saúde e ao serviço da comunidade educativa que integro de forma mais sustentável.

De facto, pude comprovar que a ESSV é sobejamente reconhecida pelo trabalho que realiza, pelo profundo empenho de todos os docentes nos projetos que abraçam, pelo acolhimento aos alunos, pela excelente parceria que possibilitam, pelo crescimento social e profissional que implementam, pelo apoio incondicional que disponibilizam, pela aposta que fazem nos seus estudantes, pelo impulso que conferem a cada profissional, pelos valores humanos que vivenciam, promovem e espelham, pela solidariedade em todas as dimensões, e pela elevada responsabilidade que apresentam em todos os projetos de intervenção (conferências, congressos, formações, etc.). Por tudo isto, considero que a ESSV é, de facto, um *ex-libris* da qualidade científica, didática, pedagógica e sobretudo humana e de caráter!”



Diana Gameiro
Antiga aluna da Pós-Graduação em Gestão e Administração em Serviços de Saúde, Enfermeira coordenadora no Centro Hospitalar Universitário de Coimbra

“Após ter iniciado funções como coordenadora, passei a ser responsável pela orientação e supervisão de alunos em estágio prático de Pós-licenciatura de especialização em Enfermagem Médico-cirúrgica, bem como de estudantes do curso de Mestrado. Paralelamente, sendo responsável pela avaliação de um grupo de enfermeiros, senti necessidade de adquirir uma formação mais específica e aprofundada na liderança e gestão de equipas, a fim de conseguir constituir e gerir um grupo coeso com bons conhecimentos, espírito de entreajuda, vontade de melhorar e, sobretudo, motivado, por forma a conseguir cuidados de excelência no que concerne ao doente que recorre ao Serviço de Urgência, por doença médica ou vítima de trauma. Após conversa informal com dois colegas que tinham frequentado a ESSV, percebi que a Escola oferecia a formação que procurava através da Pós-graduação em Gestão e Administração de Serviços de Saúde.

Enquanto frequentava a Escola, deparei-me com funcionários de uma amabilidade digna de referência, recetivos, bem-dispostos, educados e sempre com vontade de ajudar. Senti a diferença, ou seja, trataram-me como uma enfermeira que está ali para ampliar o seu saber e não apenas como uma aluna de início de curso, como me senti noutra Instituição que frequentei anteriormente. Por sua vez, os docentes da Pós-graduação eram profissionais de referência, a ministrar as diversas áreas de Gestão e Liderança (pessoas, qualidade e organizações), Sistemas, Políticas e Direito em Saúde (ética, códigos deontológicos, sigilo profissional), Economia e Gestão Hospitalar-logística. E este foi um facto que me surpreendeu. Com estes profissionais de renome aprendi muito, nomeadamente que a aplicação de recursos escassos pode ter usos alternativos e produzir com eficácia e eficiência. Além disso, passei a ver a Organização Centro Hospitalar Universitário de Coimbra com outros olhos e a utilizar o conhecimento que granjeei no dia a dia e na interação com o meu grupo de trabalho, por forma a conseguir os melhores cuidados para aqueles que nos procuram.

Considero que Viseu é uma cidade pacata, com uma boa qualidade de vida e que tem uma Escola com um valor de referência elevado, uma vez que a qualidade do ensino se reflete nos alunos que por lá passam, quer ao nível da Licenciatura, quer nas Pós-graduações. Tenho uma opinião bem formada sobre a ESSV, que é a melhor e que transito para o meu quotidiano, sendo uma mais-valia através dos conhecimentos que adquiri e que tento sistematicamente pôr em prática” ●

Instituto
Politécnico
de Viseu

Escola Superior
de Saúde de Viseu



Oferta formativa da ESSV

Licenciatura

Enfermagem

Pós-licenciaturas/Mestrados profissionalizantes

Enfermagem Comunitária

Enfermagem de Saúde Infantil
e Pediatria

Enfermagem de Saúde Materna
Obstetrícia e Ginecologia

Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria

Enfermagem Médico-cirúrgica

Enfermagem de Reabilitação

Pós-graduação

Cuidados Paliativos e Fim de Vida

Gerontologia e Geriatria
Candidatura até 05/06/2015

Gestão e Administração de Serviços de Saúde
Candidatura até 05/06/2015

Supervisão Educacional e Clínica

Tratamento de Feridas
e Regeneração Tecidual

Urgência e Emergência

Cursos Breves

Eletrocardiografia

Enfermagem Peri-operatória

Suporte Básico de Vida
e Primeiros Socorros

40 anos de excelência
académica

R. D. João Crisóstomo Gomes de Almeida,
n.º 102 3500 - 843 VISEU - Portugal
T.(+351) 232 419 100 F.(+351) 232 428 343
E-mail: essvgeral@essv.ipv.pt
GPS: 40.652481 -7.905531